

- *reunião inicial*, onde são traçados em linhas gerais os objectivos a atingir ao longo de todo o ano escutista, são discutidas as datas das grandes actividades a realizar, onde é feita a fusão com os outros calendários dos exploradores (calendário escolar, calendário do agrupamento, calendário da catequese). Esta agenda pode ser consultada no apêndice, *Plano de Actividades para o Ano Escutista 2013-2014*
- *reuniões trimestrais*, onde é pensado com maior pormenor o que será feito em cada actividade de sábado e são feitos ajustes ao calendário pensado na reunião inicial.
- *reuniões semanais*, onde são distribuídas responsabilidades concretas pelos animadores, é feita a avaliação da actividade anterior, e são discutidos tópicos pessoais dos exploradores (algum comportamento desenhado, reuniões tidas com pais, indisponibilidades ou progresso pessoal).

De forma a conseguir uma melhor gestão das actividades, é usado um método semelhante ao SCRUM. Este ponto será abordado no próximo ponto.

2.1 SCRUM para Gerir as Actividades

A EA da expedição tem um calendário pensado desde o início do ano escutista 2013/2014 e, para que possa geri-lo sem conflitos e com facilidade, usa uma metodologia semelhante ao SCRUM, descrito no *Manifesto Ágil*. Um paralelismo de termos pode ser encontrado de seguida. Para a recolha de termos foi usado o *The Scrum Guide* [2]:

- *Product Backlog* - Feito no início do ano, compreende todas as actividades que pretendem ser feitas, de forma a serem atingidos os objectivos trimestrais. Estas actividades são revistas trimestralmente, ficando o calendário fechado nessa altura, salvo alguma excepção.
- *Sprint Backlog* - É feito semanalmente. Existe uma reunião feita durante a semana, geralmente à quarta-feira, em que se revê a actividade do sábado seguinte. Nesta reunião são distribuídas tarefas e responsabilidades para a actividade de sábado.

- *Sprint* - Acontece durante a actividade de sábado, com os exploradores.
- *Review and Retrospective* - Feita na reunião semanal, quando é tratado o sprint backlog.

A secção relativa ao SCRUM terá uma reflexão mais aprofundada no relatório de aprendizagens.

Note-se que, quando é falada a actividade de sábado, o mesmo também é válido para as outras actividades. Acontece que, por a actividade de sábado ser a mais comum, optei por usar essa nomenclatura.

2.2 Primeiro Trimestre

O primeiro trimestre é dedicado a acolher os elementos que passaram da I secção para a segunda, isto é fizeram dez aniversários e passam a integrar a II secção. Para além destes elementos, este ano tivemos mais dois elementos a vir do exterior do escutismo.

2.3 Segundo Trimestre

O segundo trimestre incidu muito sobre a técnica escutista.

2.4 Terceiro Trimestre

O último trimestre é dedicado à preparação do acampamento de Verão. Pelas condições bastante diferentes das actividades a que os elementos estão acostumados (a actividade contará com mais de quatro mil exploradores da região de Lisboa), são necessárias explorar certas competências.

3 REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

3.1 Actividade típica de sábado

As actividades de Sede decorrem aos sábados de acordo com o seguinte horário:

16:15 – Concentração e formatura no adro da Igreja; Oração da Tarde

16:30 - Lanche na sede; Reunião de Patrulha

17:00 - Actividades da Expedição de acordo com o calendário estabelecido para cada sábado

18:45 - Finalização das actividades; Formatura de Secção

19:00 - Formatura de Agrupamento (Adro da Igreja)

20:15 - Final da Eucaristia/Fim das actividades de sábado

3.2 Outras actividades

Como pode ser visto no planeamento anual em apêndice a este relatório, existe actividades especiais. Estas actividades duram mais que a actividade de sábado. As mais relevantes são as actividades de patrulha, os acampamentos de Natal, Páscoa, e a grande actividade no verão, o ACAREG.

O ACAREG é o acampamento regional de Lisboa. Irá acontecer em Ferreira do Zêzere de 2 a 8 de Agosto. O último trimestre deste ano escutista será totalmente dedicado a preparar os exploradores para esta actividade. Para isso contam-se ateliers de orientação e pioneirismo principalmente.

4 ACOMPANHAMENTO DAS ACTIVIDADES

4.1 KPIs

Tendo em mente que um dos principais objectivos da EA é conduzir os exploradores no melhor caminho promovendo a evolução individual e conjunta, o CNE propõe duas formas de rastrear o progresso. Esses métodos estão descritos nos pontos seguintes e podem ser facilmente equiparáveis aos KPIs numa equipa ou num projecto, já que quantificam o esforço dos elementos.

4.1.1 Concurso inter-patrulhas

O concurso inter-patrulhas é um jogo que se estende por todo o ano escutista e que pretende manter a competição entre as 5 patrulhas da expedição. Desta forma existe um maior esforço por parte dos elementos, com a vantagem de aguçar esse esforço na forma de um jogo.

- (a) Todos os anos é mantido o concurso inter-patrulhas quer na óptica anual, quer na óptica trimestral e por actividade. De qualquer maneira, este ano foi feito um trabalho inicial para analisar quais os pontos

que são usados para a classificação e quais os pesos a dar a cada um dos pontos.

- (b) O concurso Inter-Patrulhas é contabilizado através dos seguintes itens:
 - (i) Condição e Apresentação da farda
 - (ii) Progresso Pessoal
 - (iii) Pontualidade e Assiduidade nas actividades
 - (iv) Comportamento
- (c) O concurso está afixado num dos placards da Expedição sendo preenchido semanalmente. Paralelamente há um ficheiro em Excel com todos os dados.

4.1.2 Sistema de progressão pessoal

O sistema de progressão pessoal reflecte o esforço que cada explorador tem para a sua evolução pessoal. Esta evolução é feita em 6 dimensões: Físico, Afetivo, Carácter, Espiritual, Intelectual, e Social. Os exploradores auto-propõem-se a cumprir uma certa tarefa, de forma a evoluir numa destas dimensões. O objectivo é que consigam fazer cerca de três objectivos de cada dimensão por ano. Atendendo a cada um destes pontos, prevê-se que o jovem tenha um crescimento o mais equilibrado possível.

No que diz respeito ao Progresso Escutista de cada um, algumas dificuldades têm sido sentidas ao longo dos últimos anos em chegar eficazmente a todos os elementos. Foram para isso criadas listas de oportunidades educativas. Estas listas têm como objectivo principal apoiar e ajudar os Exploradores no seu percurso escutista. Para que cada um possa escolher acções que lhe permita atingir objectivos. A escolha destas oportunidades educativas é facultativa, incentivando-se a procura de novas ideias e acções diferentes. De qualquer maneira as actividades agendadas relacionadas com o progresso irão decorrer com base nestas oportunidades educativas. Para que cada explorador saiba os objectivos de cada actividade serão definidas as oportunidades educativas em que essas mesmas actividades se irão debruçar.

Desta forma, foram criados os seguintes objectivos a atingir ao longo do ano:

- (a) Dar ênfase ao Progresso escutista de cada elemento de maneira a atingir os objectivos

propostos pelo Agrupamento no seu plano anual.

- (b) Considerar como objectivo prioritário para a Expedição o progresso escutista.
- (c) Incentivar os elementos mais velhos na procura de novos desafios através das insígnias de competência.
- (d) Dar especial atenção à técnica escutista, como meio para atingir objectivos no progresso. Deve-se privilegiar as actividades exteriores como momentos especiais onde o Explorador coloca os seus conhecimentos à prova e não momentos de aprendizagem.
- (e) Foram criados objectivos concretos por trimestre ao nível do Progresso Escutista que cada elemento deverá atingir. O conjunto dos objectivos trimestrais que cada um atingir irá definir a participação de cada explorador ao Acampamento regional em Agosto (ACAREG).

[2] Jeff Sutherland; Ken Schwaber (2013). "The Scrum Guide". Scrum.org. Retrieved July 2013

5 CONCLUSÃO

As actividades pensadas para os exploradores envolvem um nível bastante grande de preparação. Para cada actividade realizada, pelo menos um tempo equivalente é passado a prepará-la. Actividades que envolvem uma maior logística necessitam ainda mais tempo para serem preparadas.

Para que essas actividades possam ser avaliadas de uma forma quantitativa e qualitativa são usados KPIs, ou se quisermos o sistema de rogressão pessoal e o jogo inter-patrolhas.

As aprendizagens feitas pelos exploradores dependem directamente da eiciência da preparação das actividades e da duração das actividades. Quanto mais tempo um explorador praticar um certo objectivo mais provável será que a sua aprendizagem seja sólida.

A importância das reuniões semanais é fulcral para o sucesso das actividades de sábado e as outras actividades. As avaliações feitas nessas reuniões contribuem elevadamente para um melhoramento contínuo da EA e das actividades feitas pelos exploradores.

REFERÊNCIAS

[1] C. Alberto Pereira, *Correio do Minho*, O Escutismo em Portugal: relevância na educação das novas gerações, 2014-01-31

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar os resultados

APÊNDICE

NOMENCLATURA ESCUTISTA

- Escuteiro é aquele que pertence ao movimento escutista, mais exactamente, ao Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE);
- Mediante a idade, os Escuteiros inserem-se numa de quatro secções:
 - I Secção – Alcateia, com os lobitos (6-10 anos);
 - II Secção – Expedição, com os exploradores (10-14 anos);
 - III Secção – Comunidade, com os pioneiros (14-18 anos);
 - IV Secção – Clã, com os caminheiros (18-22 anos).
- Cada secção conta com uma Equipa de Animação que é responsável por essa secção e pelos elementos que a constituem.
- A equipa de animação é constituída, tal como a patrulha, por um líder – o Chefe de Expedição para o caso dos Exploradores – e pelos restantes elementos da equipa de animação
- Ao conjunto destas secções em conjunto com a Chefia/Equipa de Animação forma-se, a um nível local, o Agrupamento;
- Ao responsável por um agrupamento dá-se o nome de Chefe de Agrupamento;
- A cada agrupamento é associado uma localidade;
- Ao Elemento com a idade compreendida entre os 10 e os 14 anos e que está na Expedição é dado o nome de Explorador;
- Os exploradores organizam-se em equipas de 5 a 8 elementos denominadas Patrulhas;
- As patrulhas têm como líder o Guia;
- A um conjunto de 2 ou mais patrulhas, inseridas num agrupamento dá-se o nome de Expedição ou II Secção;
- Os agrupamentos de um ou mais concelhos formam um Núcleo (no contexto deste relatório o Núcleo falado é o da Barra, que engloba os Concelhos de Cascais e Oeiras contando com mais de 20 agrupamentos);
- Mensalmente as equipas de animação das Expedições do Núcleo reúnem-se naquela que é denominada como Reunião Geral de Animadores da II Secção ou simplesmente de reunião da II de Núcleo.
- A um conjunto de Núcleos é chamada Região. Neste caso, o núcleo da Barra está inserido na região de Lisboa;

APÊNDICE

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO ESCUTISTA 2013-2014

Plano feito no início do ano e que sofreu alterações de ordem menor

PLANO DE ACTIVIDADES 2013/2014

1º Trimestre – Preparação Escutista

2013	Datas	Actividade	Observações
Outubro	1	Conselho de Agrupamento	Plano e Orçamento
	10	Reunião com Catequistas	
	11	Conselho Geral de Pais	
	12	Início do Ano Escutista	Passagens de Secção Partida de Caminheiro Compromisso de Animadores Curso de Guias
	12 e 13	Actividade de Guias e Sub-Guias Pernoita na Sede 1º Conselho de Guias dia 13	
	19	Reunião da Equipa de Animação Conselho de Guias	
		Actividades de Sede da Expedição	Reunião da Patrulha + Jogo Símbolos e Mística
	22	Conselho de Agrupamento Reunião da Equipa de Animação	Relatório e Contas
	26 e 27	CIP	
	26 e 27	Actividade de Patrulha	Regime de Acampamento (Ramalhão e Linho)
Novembro	2	Arranjo dos Cantos de Patrulha Conselho de Guias Actividade de Sede da Expedição	2 Patrulhas - manhã Reunião de Patrulha + Jogo Progresso Escutista Escolha da Aventura
		Reunião da Equipa de Animação	
	9	1ª Actividade de Agrupamento	Aniversário de Agrupamento Missa de Agrupamento
		Reunião da Equipa de Animação	
	16 e 17	CIP	
	16	Arranjo dos Cantos de Patrulha Conselho de Guias Actividade de Sede da Expedição	3 Patrulhas - manhã Reunião de Patrulhas + Jogo Progresso Escutista
		Reunião da Equipa de Animação	
	23 e 24	JUVENTURA	
		Reunião da Equipa de Animação	
	30	Banco alimentar	
	30	Festa do Perdão	
	30	Conselho de Guias Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas + Jogo Progresso Escutista
Dezembro Limpeza da Sede	1	Banco Alimentar	
		Reunião da Equipa de Animação	
	7 e 8	CIP	
	7	Conselho de Guias Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Preparação - Acampamento de Natal
		Reunião da Equipa de Animação	
	13 a 15	Acampamento de Natal	
	19	Jantar de Natal Reunião da Equipa de Animação	Animadores e Famílias Com Jantar

2º Trimestre – Preparação Técnica

2014	Datas	Actividade	Observações
Janeiro	4	Cantoria das Janeiras	Agrupamento
		Reunião da Equipa de Animação	
	11 e 12	CIP	
	11	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	18	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	25 e 26	TAGASTE	
Fevereiro	25	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	1	2ª Actividade de Agrupamento (todo o Dia)	
		Reunião da Equipa de Animação	
	8 e 9	CIP (Acampamento)	
	8	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	15	Conselho de Guias	
Março		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	21	Vigília de Oração	
	22	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Preparação Promessas
	22	PROMESSAS	
		Reunião da Equipa de Animação	
	1 e 2	Actividade de Patrulha	Regime de Acampamento ?
		Reunião da Equipa de Animação	
	8	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	15	Preparação para o ACAREG	Actividade de Guias
	16	Dia do Núcleo	
		Reunião da Equipa de Animação	
	22	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	29	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Missa de Agrupamento	Expedição
		Reunião da Equipa de Animação	

3º Trimestre – Preparação ACAREG

2014	Datas	Actividade	Observações
Abril Limpeza da Sede	4 a 6	Actividade da Expedição da Páscoa	
		Reunião da Equipa de Animação	Com Jantar
	26	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
Maio	1	S. Jorge	
		Reunião da Equipa de Animação	
	3	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	10	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
	12	Procissão das Velas	
		Reunião da Equipa de Animação	
	17	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	24 e 25	IDADE VERDE	
		Reunião da Equipa de Animação	
	30 e 31	Actividade de Ligação	Com Lobitos
Junho	7 a 9	10º ARRAIAL	
		Reunião da Equipa de Animação	
	14	Conselho de Guias	
		Actividade de Sede da Expedição	Reunião de Patrulhas Jogo
		Reunião da Equipa de Animação	
	21	ACTA	
	21	Preparação para o ACAREG	Actividade de Guias
	28	3ª Actividade de Agrupamento (todo o Dia)	Missa de Agrupamento
Julho		Reunião da Equipa de Animação	
	5	Actividade de Ligação	Com Pioneiros
		Reunião da Equipa de Animação	
		Conselho de Guias	
Agosto		Actividade de Sede da Expedição	Preparação ACAREG
	2 a 8	ACAREG	

APÊNDICE**COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO**

Conferir a Apólice de Seguro para o ano de 2014.

